

## **Solfacil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

### **Demonstrações Financeiras**

Com relatório de revisão dos auditores independentes

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

### Demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

#### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstração do resultado.....	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstração do fluxo de caixa.....	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	12

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Com exceção do assunto descrito na seção Base para opinião, não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de abril de 2019.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Rodrigo Muralo**

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

# Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3	500
<b>Total do ativo circulante</b>		500
		-----
<b>Total do ativo</b>		500
		=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Partes relacionadas	4	368
<b>Total do passivo circulante</b>		368
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		
Capital social	5.1	500
Prejuízos acumulados		(368)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		132
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Demonstração do resultado para o período de 28 de novembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>De 28/11/2018 a 31/12/2018</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas gerais e administrativas	7	(368)
		----- (368)
		-----
<b>Resultado operacional</b>		----- (368)
		-----
<b>Prejuízo do período</b>		----- (368)
		-----
Prejuízo básico por ação - Reais		-0,73600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Demonstração do resultado abrangente para o período de 28 de novembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais)

	<u>De 28/11/2018 a 31/12/2018</u>
Prejuízo do período	(368)
Outros resultados abrangentes	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>(368)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para o período de 28 de novembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Integralização de capital	5.1	500	-	500
Prejuízo do período	-	-	(368)	(368)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<u>500</u>	<u>(368)</u>	<u>132</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa para o período de 28 de novembro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais)

	<u>De 28/11/2018 a 31/12/2018</u>
<b>Atividades operacionais</b>	
Prejuízo do período	(368)
<b>Aumento/(redução) no passivo:</b>	
Partes relacionadas	368
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	368
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	
Integralização de capital	500
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento</b>	500
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>500</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	
No início do período	-
No final do período	500
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>500</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”), foi constituída por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada no dia 28 de novembro de 2018.

O objeto social da Companhia é a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, e pelas demais entidades pertencentes ao seu conglomerado financeiro desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00, (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia foi constituída para adquirir e securitizar créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar.

As Debêntures são objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores.

Serão emitidas até 18.000 (dezoito mil) Debêntures, sendo 15.000 (quinze mil) Debêntures da Primeira Série e 3.000 (três mil) Debêntures da Segunda Série. As duas séries farão jus a renumeração de 12% (doze por cento) ao ano, atualizadas pela variação do IPCA.

### **2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**

#### **2.1. Autorização**

A autorização para a conclusão e apresentação das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 01 de abril de 2019.

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## **2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas-Continuação**

### **2.2. Base de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Board (IASB).

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

### **2.3. Apuração do resultado**

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

### **2.4. Imposto de renda e Contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver perspectiva consistente de sua realização.

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## **2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas-Continuação**

### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.7. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i)** Custo amortizado;
- (ii)** Valor justo por meio do resultado;
- (iii)** Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras e principais práticas contábeis adotadas-Continuação

### 2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.7.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

#### 2.7.2. Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

#### 2.7.3. Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo.

#### 2.7.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 (equivalente a 1º de julho de 2019 para a Companhia).
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 15 – sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
ICVM 600 – Patrimônio separado	A presente Instrução dispõe sobre o regime dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA” ou “certificado”) objeto de oferta pública de distribuição. As demonstrações financeiras de cada patrimônio separado da Securitizadora serão, agora, como advento do novo normativo da CVM 600, feitas de forma individualizada e separada em documento apartado dessas notas explicativas.	A partir de 1º de agosto de 2018.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos conta movimento	500
	<u>500</u>

### 4. Partes relacionadas

#### 4.1. Transações com partes relacionadas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>
Travessia Assessoria Financeira Ltda.	368
	<u>368</u>

Montante referente às operações de mútuo com empresa ligada para operações usuais de acordo com a avaliação da Administração.

#### 4.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração no exercício de 31 de dezembro de 2018.

### 5. Patrimônio líquido

#### 5.1. Capital Social

O capital social subscrito da Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., em 31 de dezembro de 2018, é de R\$ 500, divididos em 500 (quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria.

Em 04 de dezembro de 2018 o capital social foi totalmente integralizado pelos seus acionistas.

#### 5.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.



## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Período de 28 de novembro de 2018 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **5. Patrimônio líquido--Continuação**

#### **5.3. Dividendos propostos**

Feitas as necessárias anotações dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas;
- O saldo que se verificar após as destinações mencionadas terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais.

### **6. Provisão para contingências**

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2018 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

### **7. Despesas gerais e administrativas**

No período de 31 de dezembro de 2018 as despesas gerais, administrativas, tributárias e demais receitas, estão assim compostas:

<b>Descrição</b>	<b>28/11/2018 a 31/12/2018</b>
Paralegal e Societário	(368)
<b>Total</b>	<b>(368)</b>

### **8. Relação com auditores**

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

### **9. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.